

## DEMONSTRATIVO DAS METAS PREVISTAS - 2001

Anexo V

**Unidade:** Coordenação-Geral de Créditos Externos - COCEX

**Processo Gerencial Finalístico:** Provimento de informações e de apoio técnico no Comitê de Crédito às Exportações - CCEX.

**Sinopse do Objeto:** Provimento de informações e prestação de apoio técnico-administrativo ao Secretário de Assuntos Internacionais e ao Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda, na qualidade de membros do Comitê.

**Responsável pelos Dados:** Luiz Fernando Pires Augusto

**Cargo:** Coordenador

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Data:** 31/12/2001

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES-FIM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTITATIVO ANUAL PREVISTO (PARA O EXERCÍCIO CORRENTE / POR TRIMESTRE)			
		1°	2°	3°	4°
1 - preparar pastas com a documentação sobre as operações/assuntos a serem examinados nas Reuniões Ordinárias do CCEX.	Percentual	100%	100%	100%	100%
2 - analisar previamente no Grupo de Assessoramento Técnico do CCEX as operações/assuntos que serão examinados nas Reuniões Ordinárias.	Percentual	100%	100%	100%	100%
3 - preparar pauta comentada com as recomendações do Grupo de Assessoramento Técnico sobre as operações/assuntos que serão examinados nas Reuniões Ordinárias do CCEX, para subsidiar o Secretário de Assuntos Internacionais e o Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda.	Percentual	100%	100%	100%	100%
4 - preparar relatório com as decisões do CCEX sobre os operações/assuntos examinados nas Reuniões Ordinárias.	Percentual	100%	100%	100%	100%
5 -					
6 -					
7 -					
8 -					
9 -					
10 -					

## DEMONSTRATIVO DAS METAS REALIZADAS - 2001

Anexo VI

**Unidade:** Coordenação-Geral de Créditos Externos - COCEX

**Processo Gerencial Finalístico:** Provimento de informações e de apoio técnico no Comitê de Crédito às Exportações - CCEX.

**Sinopse do Objeto:** Provimento de informações e prestação de apoio técnico-administrativo ao Secretário de Assuntos Internacionais e ao Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda, na qualidade de membros do Comitê.

**Responsável pelos Dados:** Luiz Fernando Pires Augusto

**Cargo:** Coordenador

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Data:** 31/12/2001

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES-FIM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTITATIVO ANUAL PREVISTO (PARA O EXERCÍCIO CORRENTE / POR TRIMESTRE)			
		1°	2°	3°	4°
1 - preparar pastas com a documentação sobre as operações/assuntos a serem examinados nas Reuniões Ordinárias do CCEX.	Percentual	100%	100%	100%	100%
2 - analisar previamente no Grupo de Assessoramento Técnico do CCEX as operações/assuntos que serão examinados nas Reuniões Ordinárias.	Percentual	100%	100%	100%	100%
3 - preparar pauta comentada com as recomendações do Grupo de Assessoramento Técnico sobre as operações/assuntos que serão examinados nas Reuniões Ordinárias do CCEX, para subsidiar o Secretário de Assuntos Internacionais e o Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda.	Percentual	100%	100%	100%	100%
4 - preparar relatório com as decisões do CCEX sobre os operações/assuntos examinados nas Reuniões Ordinárias.	Percentual	100%	100%	100%	100%
5 -					
6 -					
7 -					
8 -					
9 -					
10 -					

## DEMONSTRATIVO DAS METAS PREVISTAS - 2001

Anexo VII

**Unidade:** MF/SAIN/ Coordenação-Geral de Créditos Externos - COCEX

**Processo Gerencial Finalístico:** Negociação e Recuperação de Créditos

**Sinopse do Objeto:** Planejamento e coordenação da política de avaliação de negociação e de recuperação de créditos governamentais brasileiros concedidos ao exterior.

**Responsável pelos Dados:** Ines Aparecida Baptista do Nascimento Silva Maia

**Cargo:** Coordenadora

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Data:** 31 / 12 / 2001

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES-FIM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTITATIVO ANUAL PREVISTO (PARA O EXERCÍCIO CORRENTE / POR TRIMESTRE)			
		1º	2º	3º	4º
1 – Participar das reuniões no Clube de Paris	Unidade	2	3	2	3
2 – Efetuar negociações bilaterais, elaborar ou analisar propostas e dar continuidade às negociações em andamento	Unidade	3	3	5	1
3 – Elaborar ata ou ajuda-memória das reuniões e relatórios	Unidade	3	5	5	4
4 – Elaborar minuta de contrato bilateral e acompanhar os trâmites necessários para a assinatura do Contrato	Unidade	3	1	0	0
5 – Informar ao Clube de Paris sobre a assinatura do contrato bilateral	Unidade	0	1	1	0
6 - Elaborar informações requeridas pela Resolução n.º. 50 do Senado Federal	Unidade	1	0	0	0
7 – Acompanhar a aprovação dos contratos bilaterais no âmbito do Congresso Nacional	Unidade	0	0	2	1
8 - Elaborar procedimentos para a venda de créditos brasileiros	Unidade	0	0	1	0
9 - Convocar reuniões preparatórias para definição de estratégia de negociação	Unidade	3	3	5	1
10 – Auxiliar na conciliação dos números da dívida a ser negociada e efetuar reuniões se necessárias	Unidade	1	3	2	0

## DEMONSTRATIVO DAS METAS REALIZADAS - 2001

Anexo VIII

**Percentual:** MF/SAIN/Coordenação-Geral de Créditos Externos – COCEX

**Processo Gerencial Finalístico:** Negociação e Recuperação de Créditos

**Sinopse do Objeto:** Planejamento e coordenação da política de avaliação de negociação e de recuperação de créditos governamentais brasileiros concedidos ao exterior.

**Responsável pelos Dados:** Ines Aparecida Baptista do Nascimento Silva Maia

**Cargo:** Coordenadora

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Data:** 31 / 12 / 2001

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES-FIM	PERCENTUAL DE MEDIDA	QUANTITATIVO ANUAL PREVISTO (PARA O EXERCÍCIO CORRENTE / POR TRIMESTRE)			
		1°	2°	3°	4°
1 – Participar das reuniões no Clube de Paris	Percentual	100%	100%	50%*	100%
2 – Efetuar negociações bilaterais, elaborar ou analisar propostas e dar continuidade às negociações em andamento	Percentual	100%	100%	100%	100%
3 – Elaborar ata ou ajuda-memória das reuniões e relatórios	Percentual	100%	100%	100%	100%
4 – Elaborar minuta de contrato bilateral e acompanhar os trâmites necessários para a assinatura do Contrato	Percentual	100%	100%	0	0
5 – Informar ao Clube de Paris sobre a assinatura do contrato bilateral	Percentual	0	100%	100%	0
6 - Elaborar informações requeridas pela Resolução n°. 50 do Senado Federal	Percentual	100%	0	0	0
7 – Acompanhar a aprovação dos contratos bilaterais no âmbito do Congresso Nacional	Percentual	0	0	100%	100%
8 - Elaborar procedimentos para a venda de créditos brasileiros	Percentual	0	0	100%	0
9 - Convocar reuniões preparatórias para definição de estratégia de negociação	Percentual	100%	100%	100%	100%
10 – Auxiliar na conciliação dos números da dívida a ser negociada e efetuar reuniões se necessárias	Percentual	100%	100%	100%	0

\* A meta para o terceiro trimestre de 2001 (item 1 - Clube de Paris) foi cumprida em apenas 50% em função do cancelamento de uma das reuniões previstas.

## DEMONSTRATIVO DAS METAS PREVISTAS

Anexo IX

**Unidade:** MF/SAIN/ Coordenação Geral de Assuntos Econômico-Financeiros - CAEFI

**Processo Gerencial Finalístico:** Análise das políticas dos organismos financeiros internacionais e da conjuntura econômica internacional.

**Sinopse do Objeto:** Análise das políticas dos organismos financeiros internacionais e da conjuntura econômica internacional, além do acompanhamento de iniciativas em matéria de cooperação monetária e financeira.

**Responsável pelos Dados:** Pablo Fonseca Pereira dos Santos

**Cargo:** Assistente

**Assinatura:** \_\_\_\_\_ **Data:** 31 / 12 / 2001

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES-FIM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTITATIVO ANUAL PREVISTO (PARA O EXERCÍCIO CORRENTE / POR TRIMESTRE)			
		1º	2º	3º	4º
1. Boletim de Economia Internacional: relatório mensal sobre a conjuntura econômica internacional, de circulação restrita ao governo federal por meio impresso e eletrônico. Contém análise detalhada de mercados internacionais, países e/ou regiões, priorizando os fatos econômicos e as medidas de política econômica relevantes para a evolução da economia brasileira. Os relatórios apresentam anexos estatísticos com os principais indicadores e projeções econômicas dos países analisados. Usualmente, o Boletim de Economia Internacional é dividido nas seguintes seções: EUA, Zona do Euro, Japão, Leste Asiático, Argentina, México, Chile, Colômbia, Venezuela, Mercados e <i>Commodities</i> . Eventualmente, acrescenta-se outras seções de países ou temas que, devido às circunstâncias do momento, tornam-se relevantes para o governo.	unidades	3	3	3	3
2 – Informes especiais: notas informativas sobre países ou temas relacionados à economia internacional e ao comércio exterior feitas sob demanda específica do Secretário de Assuntos Internacionais e/ou dos Secretários-Adjuntos.	unidades	0	1	1	0

## DEMONSTRATIVO DAS METAS REALIZADAS

Anexo X

**Unidade:** MF/SAIN/ Coordenação Geral de Assuntos Econômico-Financeiros - CAEFI

**Processo Gerencial Finalístico:** Análise das políticas dos organismos financeiros internacionais e da conjuntura econômica internacional.

**Sinopse do Objeto:** Análise das políticas dos organismos financeiros internacionais e da conjuntura econômica internacional, além do acompanhamento de iniciativas em matéria de cooperação monetária e financeira.

**Responsável pelos Dados:** Pablo Fonseca Pereira dos Santos

**Cargo:** Assistente

**Assinatura:** \_\_\_\_\_ **Data:** 31 / 12 / 2001

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES-FIM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTITATIVO ANUAL REALIZADO (PARA O EXERCÍCIO CORRENTE / POR TRIMESTRE)			
		1º	2º	3º	4º
1. Boletim de Economia Internacional: relatório mensal sobre a conjuntura econômica internacional, de circulação restrita ao governo federal por meio impresso e eletrônico. Contém análise detalhada de mercados internacionais, países e/ou regiões, priorizando os fatos econômicos e as medidas de política econômica relevantes para a evolução da economia brasileira. Os relatórios apresentam anexos estatísticos com os principais indicadores e projeções econômicas dos países analisados. Usualmente, o Boletim de Economia Internacional é dividido nas seguintes seções: EUA, Zona do Euro, Japão, Leste Asiático, Argentina, México, Chile, Colômbia, Venezuela, Mercados e <i>Commodities</i> . Eventualmente, acrescenta-se outras seções de países ou temas que, devido às circunstâncias do momento, tornam-se relevantes para o governo.	unidades	3	3	1*	1*
2. Informes especiais: notas informativas sobre países ou temas relacionados à economia internacional e ao comércio exterior feitas sob demanda específica do Secretário de Assuntos Internacionais e/ou dos Secretários-Adjuntos.	unidades	4	5	7	8
3. Nota sobre a Economia Argentina: relatório amplo sobre a economia argentina elaborado com informações obtidas por meio de contatos pessoais com funcionários do governo argentino e analistas do setor privado. Esses contatos foram realizados por dois funcionários da SAIN, durante visita à Argentina, no segundo trimestre de 2001	unidades	0	0	1	0
4. Apresentações: exposição elaborada em Power Point a pedido do Secretário de Assuntos Internacionais e/ou Secretários-Adjuntos, para auxiliá-los na apresentação de palestras/seminários no Brasil e no exterior.	unidades	1	1	1	2

\* As metas para os segundo e terceiro trimestres de 2001 não foram cumpridas por dois motivos: saída de um funcionário e de um estagiário, ainda não substituídos, no final do primeiro semestre de 2001; a maior demanda por informes especiais.

## DEMONSTRATIVO DAS METAS PREVISTAS - 2001

Anexo XI

**Unidade:** MF/SAIN/ Secretaria de Assuntos Internacionais – Coordenação-Geral de Assuntos Econômico-Comerciais - CAECO

**Processo Gerencial Finalístico:** Participação em negociações de blocos econômicos e organismos multilaterais

**Sinopse do Objeto:** Acompanhar e participar das negociações econômicas e financeiras com governos e instituições internacionais, além de subsidiar as decisões do Sr. Ministro de Estado da Fazenda nas negociações com essas entidades.

**Responsável pelos Dados:** Flávia Xerez

**Cargo:** Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Data:** 31 / 12 / 2001

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES-FIM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTITATIVO ANUAL PREVISTO (PARA O EXERCÍCIO CORRENTE / POR TRIMESTRE)			
		1º	2º	3º	4º
1 - Negociações da Área de Livre Comércio das Américas - ALCA (Reuniões/relatórios)	Unidade	0	06	12	03
2 - Negociações do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL (Reuniões/relatórios)	Unidade	08	14	14	14
3 - Seminários/Palestras (Participação)	Unidade	03	04	04	05
4 - Reuniões de defesa comercial (Reuniões/notas)	Unidade	02	02	02	02
5 -					
6 -					
7 -					
8 -					
9 -					
10 -					
11 -					
12 -					

## DEMONSTRATIVO DAS METAS REALIZADAS - 2001

Anexo XII

**Unidade:** MF/SAIN/Coordenação-Geral de Assuntos Econômico-Comerciais - CAECO

**Processo Gerencial Finalístico:** Participação em negociações de blocos econômicos e organismos multilaterais

**Sinopse do Objeto:** Acompanhar e participar das negociações econômicas e financeiras com governos e instituições internacionais, além de subsidiar as decisões do Sr. Ministro de Estado da Fazenda nas negociações com essas entidades.

**Responsável pelos Dados:** Flávia Xerez

**Cargo:** Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Data:** 31 / 12 / 2001

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES-FIM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTITATIVO ANUAL REALIZADO (PARA O EXERCÍCIO CORRENTE / POR TRIMESTRE)			
		1º	2º	3º	4º
1 - Negociações da Área de Livre Comércio das Américas - ALCA (Reuniões/relatórios)	Unidade	00	06	12	03
2 - Negociações do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL (Reuniões/relatórios)	Unidade	08	14	12	12
3 - Negociações Birregionais do MERCOSUL e União Européia (Reuniões/relatórios)	Unidade	01	03	02	04
4 - Seminários/Palestras (Participação)	Unidade	02	01	0	01
5 - Reuniões sobre processos de Defesa Comercial (Reuniões/Notas)	Unidade	05	03	03	03
6 - Elaboração de Notas sobre pedidos amparados na Res. GMC 69/00 (Notas)	Unidades	0	0	05	01
7 - Elaboração de Notas sobre alterações tarifárias (Notas)	Unidade	02	02	05	01
8 -					
9 -					
10 -					
11 -					
12 -					



## RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2001

### IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

**UNIDADE GESTORA:** 170191 - SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

**NATUREZA JURÍDICA:** Órgão da Administração Direta

**CATEGORIA:** A Secretaria de Assuntos Internacionais é um órgão, específico singular, diretamente subordinado ao Ministro de Estado da Fazenda

**FINALIDADES ESSENCIAIS / ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS** - Portaria GMF/nº 318, de 20.11.2001:

I - acompanhar as negociações econômicas e financeiras com governos e entidades estrangeiras ou internacionais;

II - analisar as políticas dos organismos financeiros internacionais, bem como a conjuntura da economia internacional e de economias estratégicas para o Brasil;

III - participar das negociações de créditos brasileiros ao exterior;

IV - planejar e acompanhar a política de avaliação, negociação e recuperação de créditos brasileiros ao exterior;

V - analisar as políticas financeiras de instituições internacionais e acompanhar iniciativas em matéria de cooperação monetária e financeira;

VI - acompanhar temas relacionados ao endividamento externo brasileiro junto a credores oficiais e privados;

VII - acompanhar e coordenar, no âmbito do Ministério da Fazenda, as ações necessárias ao processo de integração econômica do Brasil no Mercado Comum do Sul - MERCOSUL, incluindo a participação na Coordenação de Políticas Macroeconômicas;

VIII - participar das negociações comerciais relativas ao MERCOSUL e demais blocos econômicos e pronunciar-se sobre a conveniência da participação do Brasil em acordos ou convênios internacionais relacionados com o comércio exterior;

IX - acompanhar e coordenar, no âmbito do Ministério da Fazenda, as ações necessárias à participação do Brasil na Organização Mundial do Comércio - OMC e em outros organismos internacionais em matéria de comércio e investimentos;

X - participar de negociações, no âmbito da OMC e de outros organismos internacionais, em matéria de comércio e investimentos;

XI - acompanhar a execução da política nacional de tarifas de importação e de exportação, no âmbito do Ministério da Fazenda, em conjunto com os órgãos encarregados da elaboração da política de comércio exterior;

XII - acompanhar as ações do Ministério da Fazenda na área de salvaguardas e direitos *antidumping* e compensatório;

XIII - exercer a Secretaria-Executiva do Conselho Diretor do Fundo de Garantia à Exportação - CFGE; e

XIV - apoiar a Presidência do Comitê de Crédito às Exportações - CCEx e coordenar o financiamento oficial às exportações.

## **PLANO DE TRABALHO E RESULTADOS**

### **GABINETE**

(v. Anexos I e II)

Além das atividades de supervisão das Coordenações, dos trabalhos administrativos normais e do assessoramento direto ao Ministro da Fazenda, o Gabinete da Secretaria de Assuntos Internacionais desenvolveu as seguintes atividades:

#### **1. Participação em reuniões e seminários no exterior**

1.1. Reuniões do Comitê Preparatório da Conferência das Nações Unidas sobre Financiamento ao Desenvolvimento.

1.2. Reuniões dos países doadores da 13<sup>a</sup> recomposição de recursos da Associação Internacional para o Desenvolvimento - IDA, entidade do Grupo Banco Mundial.

1.3. Reuniões do G-20.

1.4. Reunião das Agências de Crédito Público Italiano.

1.5. Reunião de Ministros das Finanças do Hemisfério Ocidental.

1.6. Reunião Preparatória do Comitê de Assuntos Monetários e Financeiros do FMI.

1.7. Reunião da Primavera do FMI e BIRD.

1.8. Reunião entre o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas e as Instituições de Bretton Woods.

1.9. Reunião de Diretores do Banco Mundial preparatória da Conferência das Nações Unidas sobre Financiamento ao Desenvolvimento.

1.10. Conferência de 2001 do Instituto Aspen sobre Economia Mundial.

1.11. Reunião com o Secretariado do Clube de Paris sobre Securitização.

1.12. Reunião de Ministros da Fazenda Ibero-americanos.

1.13. Reuniões do Working Group on Short Term Economic Prospects of the OECD Economic Policies Committee.

1.14. Reunião sobre estudo da economia brasileira (OCDE).

1.15. Consultas econômicas bilaterais entre o Brasil e o Reino Unido.

#### **2. Participação em reuniões e seminários no Brasil**

2.1. Seminário para divulgação das negociações da Área de Livre Comércio das Américas, apresentando palestra sobre investimentos no Brasil e no México (CVM).

2.2. Seminário Anual do BNDES-Exim Exportações.

2.3. Painel sobre Avaliação da Capacidade de Competição Internacional na Globalização - O que Fazer para o Brasil Ser Competitivo.

2.4. Conferência Internacional sobre Arquitetura Financeira Internacional: Questões em Debate e Possíveis Alternativas.

2.5. Seminário sobre estudo da economia brasileira (OCDE).

- 2.6. Reuniões com a equipe econômica argentina.
- 2.7. Seminário sobre o desempenho recente das exportações brasileiras (BNDES e IPEA).
- 2.8. I Reunião Força Tarefa da Área de Livre Comércio das Américas (CEBRI).
- 2.9. Seminário “Política de Comércio Exterior e Vulnerabilidade Externa” (AEB).
- 2.10. Conferência do Banco Mundial sobre Conhecimento e Desenvolvimento.
- 2.11. Reunião do Global Development Network.

### **3. Notas Técnicas**

- 3.1. Posição brasileira em relação à contribuição do país na 13ª recomposição de recursos da Associação Internacional para o Desenvolvimento - IDA, entidade do Grupo Banco Mundial.
- 3.2. Estudo sobre o perfil dos investimentos no Brasil e no México.

### **4. Negociações de Acordos Comerciais Internacionais**

- 4.1. Mercado Comum do Sul - MERCOSUL
  - 4.1.1. Reuniões do Conselho do Mercado Comum e Cúpula de Chefes de Estado dos Países Membros do MERCOSUL
  - 4.1.2. Grupo de Serviços - participação em todas as reuniões, desde a discussão de propostas a nível nacional até a definição de posição MERCOSUL a ser levada à ALCA.
  - 4.1.3. Grupo de Investimentos - coordenação do grupo no Brasil e participação em reunião no Paraguai.
  - 4.1.4. Reuniões do Grupo de Monitoramento Macroeconômico do MERCOSUL.
- 4.2. Área de Livre Comércio das Américas - ALCA
  - 4.2.1. Serviços - participação nas reuniões do Grupo Negociador de Serviços no Panamá e das reuniões preparatórias realizadas.
  - 4.2.2. Investimentos - participação nas reuniões do Grupo Negociador de Investimentos no Panamá e das reuniões preparatórias realizadas.
- 4.3. União Européia
  - 4.3.1. Reuniões do Comitê Negociador Birregional - MERCOSUL - União Européia e participação nas reuniões de coordenação.

### **5. Operações com Organismos Internacionais**

- 5.1. Avaliação das carteiras do Banco Mundial e do Banco Interamericano, juntamente com a Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
- 5.2. Participação nas reuniões da COFIEIX e do GTEC, com avaliação das cartas-consulta e manifestação desta Secretaria.
- 5.3. Manifestação sobre modificações e/ou inovações nas políticas do Banco Mundial.
- 5.4. Negociação de operações de empréstimos destinadas ao ajuste do setor público e elaboração das Cartas de Política.

## **COORDENAÇÃO-GERAL DE CRÉDITOS EXTERNOS - COCEX**

(v. Anexos III a VIII)

### **1. Seguro de Crédito à Exportação**

#### **1.1. Conselho Diretor do Fundo de Garantia à Exportação - CFGE**

Criado pela Lei nº 9.818, de 23 de agosto de 1999, com o fito de regular as atividades de prestação de garantias, por parte da União, no âmbito do Seguro de Crédito à Exportação.

Em 2001, a Coordenação-Geral de Créditos Externos, que, de fato, atua como Secretaria-Executiva do CFGE, participou ativamente de todas as reuniões do Conselho, bem como coordenou reuniões preparatórias do Grupo de Assessoramento Técnico - GAT, com vistas a subsidiar os membros do CFGE na análise dos assuntos e das operações com cobertura do seguro de crédito à exportação no âmbito do Fundo de Garantia à Exportação - FGE. Foram realizadas oito Reuniões Ordinárias do Conselho (22<sup>a</sup> a 29<sup>a</sup>), e uma Extraordinária (5<sup>a</sup>), bem como oito reuniões de coordenação da preparatória do GAT.

#### **1.1.2. Grupo de Trabalho - nova modelagem do Seguro de Crédito à Exportação**

Coordenação de Grupo de Trabalho, criado na 11<sup>a</sup> Reunião Ordinária do CFGE, de 21.10.1999, com a participação de representantes técnicos do referido Conselho, tendo como objetivo principal trabalhar na nova modelagem do Seguro de Crédito à Exportação, a fim de: a) adaptar a classificação de risco-país; b) aferir o novo método de cálculo do prêmio; e c) definir novos limites por país. No ano de 2000, o Grupo de Trabalho reuniu-se em 11.01 e 27.06. Os trabalhos foram retomados ao longo de 2001 e concluídos no final do exercício de 2001, quando a Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação apresentou aos membros do CFGE, por ocasião de sua 29<sup>a</sup> Reunião Ordinária, realizada em 18.12.2001, a Nota Técnica Atuarial nta-mlp 02/2001, elaborada por atuário contratado, propondo as novas bases do modelo. Na oportunidade, foi recomendado pelo Secretário-Executivo do CFGE aos demais membros do Conselho que examinassem os documentos, para posterior deliberação sobre a matéria na próxima reunião do CFGE.

O assunto está previsto para ser reexaminado na 6<sup>a</sup> Reunião Extraordinária do CFGE, a ser realizada nos dias 29.01.2002 e 05.02.2002, quando se espera decisão no sentido de encampar a proposta da Seguradora e encaminhá-la à Câmara de Comércio Exterior, para deliberação, tendo em conta o disposto no art. 7<sup>o</sup>, item II da Lei 9.818, de 23.08.99, e no art. 18, item XI do Decreto 3.937, de 25.09.2001.

#### **1.1.3. Outros assuntos**

. Consultas Extraordinárias: elaboração, preparação e consultas extraordinárias, via fac-símile, aos membros titulares do CFGE, a respeito de matérias relevantes afetas ao FGE.

. Regimento Interno do CFGE: acompanhamento do andamento do Regimento Interno que está sob exame da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN.

. Remuneração da Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação (SBCE): a Secretaria-Executiva do CFGE, por delegação do Conselho Diretor, examinou e

atualizou a taxa que serve como parâmetro para remuneração da SBCE pelos serviços prestados ao CFGE.

- . Instrumento de Concessão de Garantia IRB/SBCE: acompanhamento e análise dos termos do convênio.
- . SIAFI: acompanhamento das ações realizadas para a inserção do BNDES no Sistema de Administração Financeira Federal.
- . Alteração na legislação do seguro de crédito à exportação: feita de todo o trabalho visando à alteração de normativos do seguro de crédito à exportação, que culminou com a edição dos seguintes diplomas legais: a) Decreto 3.937, de 25.09.2001, que tratou da nova regulamentação do seguro de crédito à exportação; e b) Decreto 4.041, de 03.12.2001, que viabilizou, em caráter excepcional, a cobertura de 100% de exportações financiadas para o setor de aviação regional.
- . Aquisição de Títulos Públicos: consulta formulada à PGFN sobre a compra de títulos públicos federais, por parte do BNDES, com recursos do FGE, para *hedge* das operações cobertas pelo Fundo de Garantia à Exportação.
- . Proposta Orçamentária: encaminhamento à SPOA/SE/MF das estimativas de receitas e despesas do FGE para o ano de 2002.
- . Metas: preparação e elaboração de relatório com metas operacionais e financeiras para o exercício de 2001.
- . Exposição do FGE: informações mensais à Secretaria do Tesouro Nacional relativas ao montante do risco assumido pelo Tesouro decorrente de operações realizadas no âmbito do FGE.
- . Prestação de Contas do FGE: elaboração de relatório de prestação de contas do FGE para a Secretaria de Controle Interno do Ministério da Fazenda, para posterior exame das contas do Fundo por parte do Tribunal de Contas da União.

## **2. Programa de Financiamento às Exportações - PROEX**

### **2.1. Comitê de Crédito às Exportações - CCEX**

Instituído pela Portaria nº 390, de 20 de julho de 1993, e reorganizado pela Portaria nº 5, de 11 de janeiro de 1996, ambas do Ministério da Fazenda, o Comitê de Crédito às Exportações tem como atribuição, entre outras, fixar critérios internos para a concessão, pelo Programa de Financiamento às Exportações - PROEX, de assistência financeira às exportações brasileiras de bens e de serviços.

Em 2001, a Coordenação-Geral de Créditos Externos participou de todas as reuniões do CCEX, bem como coordenou reuniões preparatórias do Grupo de Assessoramento Técnico - GAT, com vistas a subsidiar os membros do Comitê na análise dos assuntos e de operações no âmbito do PROEX. Foram realizadas seis Reuniões Ordinárias do Comitê (65<sup>a</sup> a 70<sup>a</sup>), bem como seis reuniões de coordenação da preparatória do GAT.

### **2.2. Comissão de Programação Financeira do PROEX**

Criada pela Portaria Interministerial nº 496, de 3 de setembro de 1993, a Comissão de Programação Financeira - CPF tem a incumbência de elaborar as propostas para a programação financeira mensal do Programa de Financiamento às Exportações - PROEX.

Em 2001, sob supervisão da Coordenação-Geral de Créditos Externos, foram realizadas 13 reuniões (1<sup>a</sup> a 13<sup>a</sup>) de previsão de liberação de recursos e de acompanhamento.

### 2.3. Outros Assuntos

- . Consultas Extraordinárias: elaboração, preparação e consultas extraordinárias, via fac-símile, aos membros titulares do CCEX.
- . Índices de Frustração: acompanhamento de trabalho elaborado pelo Banco do Brasil na aferição dos índices de frustração dos compromissos do Programa nas modalidades financiamento e equalização de taxas de juros.
- . Proposta Orçamentária: participação em reuniões para a elaboração da proposta orçamentária do PROEX para o exercício de 2002.
- . Orçamento: monitoramento periódico da execução orçamentária do Programa.
- . Novas alçadas para o Banco do Brasil: voto elaborado pela SAIN, aprovado pelo CCEX, que: a) concedeu nova alçada ao Banco do Brasil para aprovar enquadramento de operações no sistema de equalização de taxas de juros, no montante de até US\$ 8,0 milhões; e b) autorizou o Banco do Brasil a enquadrar preferencialmente as exportações de mercadorias (observadas as NCM's a elas pertinentes) cujos financiamentos contemplem prazos máximos de pagamento entre 12 e 36 meses.
- . Voto Cuba: flexibilização dos termos do Voto aprovado referente à renovação do crédito de US\$ 15 milhões para o governo cubano, postergando a liberação de desembolsos de financiamentos no âmbito do PROEX-Financiamento para anos futuros, desde que não ultrapassem US\$ 7,5 milhões anuais.
- . ENCOMEX Maringá: participação de representante da SAIN no XXXVII Encontro de Comércio Exterior - ENCOMEX, realizado em 17 e 18.10.2001.

### 2.4. Empresa Brasileira de Aeronáutica - EMBRAER

- . Apoio ao setor de aviação regional: voto elaborado pela SAIN e aprovado pela CAMEX, que definiu os limites anuais de apoio (2001 a 2010) para o setor de aviação regional, no âmbito do PROEX-Equalização. Tal voto também contemplou limites anuais para operações cursadas no PROEX-Financiamento.
- . Alçadas: foi concedida à SAIN alçada para manifestação sobre pleitos da EMBRAER referentes a alterações de modelos de aeronaves e antecipações de cronograma de entrega de aeronaves, condicionada ao remanejamento, pela exportadora, das datas de entrega de aeronaves de mesmas características, para anos futuros, cujos dispêndios com pagamento de equalização de taxas de juros se situassem nos limites estabelecidos pela CAMEX, para apoio ao setor de aviação regional no PROEX-Equalização. O Comitê de Crédito às Exportações ratificou todas as autorizações concedidas pela SAIN.
- . Orçamento: monitoramento periódico das emissões de NTN's-I vinculadas às exportações de aeronaves regionais da EMBRAER, bem como dos impactos anuais relativos aos compromissos potenciais estimados.

### 3. Clube de Paris

Em 2001, a Coordenação-Geral de Créditos Externos participou das seguintes reuniões no Clube de Paris:

- . *Tour D'Horizon* (24.01.2001) - Resultado: comunicado ou discussões sobre Equador (implementação da *Agreed Minute* de 2000); Guiné (reescalonamento futuro); Nicarágua (participação da Costa Rica e da Guatemala em reescalonamento futuro) e Nigéria (pagamentos);
- . Reescalonamento (25 e 26.01.2001) - Resultado: Guiné-Bissau (assinatura da *Agreed Minute* de 2001);
- . *Tour D'Horizon* (08.03.2001) - Resultado: comunicado ou discussões sobre Bolívia (atualização, implementação da Iniciativa HIPC ampliada); Costa do Marfim (atualização e implementação da *Agreed Minute* de 1998); Equador (atualização - vigência da *Agreed Minute* de 2000); Gabão (vigência da *Agreed Minute* de 2000); Guiné (reescalonamento futuro); Mauritânia (implementação da 2ª fase da *Agreed Minute* de 2000); Moçambique (alívio da dívida no âmbito da Iniciativa HIPC ampliada); Nicarágua (reescalonamento futuro); Nigéria (atualização sobre o programa do FMI e pagamentos) e Polônia (carta recebida das autoridades polonesas de 12.02.2001);
- . *Tour D'Horizon* (04.04.2001) - Resultado: comunicado ou discussões sobre Bolívia (reescalonamento futuro), Gabão (vigência da *Agreed Minute* de 2000); Guiné-Conacri (reescalonamento futuro); Equador (atualização, vigência e possível extensão da *Agreed Minute* de 2000); Nicarágua (reescalonamento futuro); Nigéria (vigência da *Agreed Minute* de 2000) e Tanzânia (implementação da 2ª fase da *Agreed Minute* de 2000);
- . *Tour D'Horizon* (15.05.2001) - Resultado: comunicado ou discussões sobre Bolívia (futuro reescalonamento para a implementação da Iniciativa HIPC ampliada); Equador (atualização e vigência da *Agreed Minute* de 2000) e Nigéria (pagamento e *status* das negociações bilaterais);
- . Reescalonamento (16.05.2001) - Resultado: Guiné-Conacri (assinatura da *Agreed Minute* de 2001);
- . *Tour D'Horizon* (13.06.2001) - Resultado: comunicado ou discussões sobre Bolívia (reescalonamento futuro), Equador (atualização e vigência da *Agreed Minute* de 2000), Moçambique (Iniciativa HIPC ampliada); Nigéria (atualização e situação dos pagamentos) e Peru (atualização);
- . Reescalonamento (10.07.2001) - Resultado: comunicado ou discussões sobre Bolívia (assinatura da *Agreed Minute* de 2001);
- . *Tour D'Horizon* - (11.07.2001) - Resultado: comunicado ou discussões sobre Equador (atualização); Nigéria (*status* das negociações bilaterais e pagamentos efetuados) e Zâmbia (minuta de acordo);
- . *Tour D'Horizon* - (17.10.2001) - Resultado: comunicado ou discussões sobre Equador (atualização); Moçambique (Iniciativa HIPC ampliada - tratamento no *completion point*); Nicarágua (atualização a pedido de um credor); Nigéria (atualização - situação dos acordos bilaterais - extensão da *Agreed Minute* de 2000); Polônia (atualização - projetos de securitização e *buyback* - explicação dada pelo Brasil) e Zâmbia (discussões sobre a carta enviada pelas autoridades zambianas de 10.0.2001);

- . *Tour D'Horizon* - (15.11.2001) - Resultado: comunicado ou discussões sobre Angola (atualização - situação dos créditos garantidos por petróleo); Equador (atualização); Gabão (situação dos pagamentos, a pedido de um credor); Mauritânia (vigência da 3ª fase da *Agreed Minute* de 2000); Nigéria (atualização - relacionamento com o FMI); Polônia (atualização - informações prestadas pelo Brasil a respeito da transação de *buyback*) e Zâmbia (projeto de acordo);
- . Reescalonamento - Moçambique (16 e 17.11.2001) - Resultado: assinatura da *Agreed Minute* de 2001); e
- . *Tour D'Horizon* (10.12.2001) - Resultado: comunicado ou discussões sobre Angola (atualização - situação de créditos garantidos por petróleo); Equador (atualização - pagamentos em 2001 - confirmação para aprovação da revisão do FMI); Guiné-Bissau (vigência da 2ª fase da *Agreed Minute* de 2001), Nicarágua (atualização a pedido de um credor); Senegal (extensão do acordo) e Zâmbia (minuta do acordo e decisão sobre a atualização).

#### 4. Negociações bilaterais

Em 2001, a Coordenação-Geral de Créditos Externos efetuou negociações bilaterais com os seguintes países:

- . Guiné-Bissau (05.01.2001) - por carta - Resultado: Reconciliação dos números da dívida;
- . Angola (13 a 20.02.2001) - em Brasília (DF) - Resultado: Mantidos os termos do MEBA/95 e acordada a regularização dos embarques de petróleo vinculados ao pagamento da dívida angolana para com o Brasil e estabelecidos desembolsos para o período 2001-2003, se mantidos os embarques por Angola;
- . Nicarágua (16.03.2001) - por carta - Resultado: Conciliação dos números da dívida e acordada a implementação do perdão de 95% que aguardará a definição da transferência da titularidade dos créditos do BACEN-Brasil ao Tesouro Nacional;
- . Nigéria (22 a 23.05.2001) - em Abuja (Nigéria) - Resultado: Negociações ainda em andamento para a conciliação dos números da dívida e implementação da *Agreed Minute* de 2000;
- . Moçambique (29.05.2001) - em Brasília (DF) - Resultado: Assinatura do Aditivo ao Contrato de 1997, conciliação dos números da dívida e decisão no sentido de que a implementação dos 95% de perdão anunciados pelo Governo brasileiro aguardará o tratamento do estoque da dívida a ser concedido pelo Clube de Paris;
- . Cuba (10.06.2001) - por carta - Resultado: Concedida a Cuba a alternativa de pagar a dívida vencida (US\$10,6 milhões), em parcelas, até dezembro de 2001;
- . Gabão (03 e 04.07.2001) - em Brasília (DF) - Resultado: Negociação em andamento para a implementação da *Agreed Minute* de 2000;
- . Zâmbia (13 e 14.08.2001) - em Brasília (DF) - Resultado: Conciliação da dívida e início de negociações da próxima *Agreed Minute* a ser assinada no Clube de Paris;



- . Bolívia (20.09.2001) - por carta - Resultado: Negociação em andamento para análise da proposta/contraproposta para pagamento dos juros da dívida vencida com desconto (US\$ 2,5 milhões);
- . Nigéria (24 a 28.09.2001) - no Rio de Janeiro (RJ) - Resultado: Negociação em andamento para reconciliação dos números da dívida e implementação da *Agreed Minute* de 2000;
- . Guiné-Conacri (27.09.2001) - por carta - Resultado: Negociação em andamento para a implementação da *Agreed Minute* de 2001; e
- . Tanzânia (27.12.2001) - por carta - Resultado: Negociação em andamento para a implementação da *Agreed Minute* de 2000.

## 5. Assuntos Gerais

- . Regimento Interno: inserção das atividades da Coordenação-Geral de Créditos Externos - COCEX no Regimento Interno da SAIN.
- . PPA: fornecimento de dados e acompanhamento de resultados das ações e metas atribuídas à Coordenação-Geral, no âmbito do PPA.

## COORDENAÇÃO-GERAL DE ASSUNTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS - CAEFI

(v. Anexos IX e X)

À Coordenação Geral de Assuntos Econômico-Financeiros, entre outros assuntos, compete:

- . Coletar e organizar as estatísticas necessárias ao acompanhamento da conjuntura econômica internacional e de países considerados estratégicos para o Brasil;
- . Executar pesquisa e análise de dados que subsidiem a política econômica brasileira na área externa;
- . Elaborar estudos que permitam o diagnóstico de problemas econômico-financeiros internacionais; e
- . Assessorar o Secretário de Assuntos Internacionais nos assuntos relacionados à economia internacional.

No cumprimento de suas atribuições a CAEFI realiza um acompanhamento constante da conjuntura econômica e financeira internacional. Esse acompanhamento é efetuado por meio da leitura, em meio eletrônico (Internet) ou impresso, de publicações especializadas em economia internacional, de jornais e revistas nacionais e estrangeiras e de relatórios formais e informais elaborados pelas embaixadas brasileiras no exterior e por outras instituições especializadas. A coleta das estatísticas é realizada periodicamente e organizada em planilhas de Excel, sendo a Internet a principal fonte dos dados.

Além disso, a CAEFI desenvolve estudos detalhados sobre temas relativos às finanças e à economia internacional, quase sempre sob demanda específica do

Secretário de Assuntos Internacionais. Para esses trabalhos, as principais fontes de pesquisa são: livros técnicos, artigos publicados em revistas técnicas especializadas e publicações técnicas de instituições internacionais, como FMI, OCDE, Banco Mundial e Bancos Centrais e Ministérios da Fazenda de países estrangeiros, entre outros. Eventualmente, no intuito de realizar uma pesquisa mais aprofundada sobre um determinado tema ou país, membros da CAEFI indicados pelo Secretário e/ou Secretários-Adjuntos viajam ao exterior.

As informações coletadas são analisadas e discutidas pela equipe da Coordenação. Posteriormente, são resumidas em relatórios escritos: Boletim de Economia Internacional, Informes Especiais e Notas sobre as economias de países selecionados. Eventualmente, dada a urgência ou natureza dos assuntos, os resultados das análises e pesquisas são apresentados oralmente, com o auxílio, ou não, de gráficos e tabelas, ao Secretário e/ou Secretários-Adjuntos. A CAEFI também é responsável pela elaboração de apresentações em Power Point para auxiliar o Secretário e/ou Secretários-Adjuntos em palestras e seminários no Brasil e no exterior.

## **1. Boletim de Economia Internacional**

Relatório mensal sobre a conjuntura econômica internacional, de circulação restrita ao governo federal por meio impresso e eletrônico. Contém análise detalhada de mercados internacionais, países e/ou regiões, priorizando os fatos econômicos e as medidas de política econômica relevantes para a evolução da economia brasileira. Os relatórios apresentam anexos estatísticos com os principais indicadores e projeções econômicas dos países analisados. Usualmente, o Boletim de Economia Internacional é dividido nas seguintes seções: EUA, Zona do Euro, Japão, Leste Asiático, Argentina, México, Chile, Colômbia, Venezuela, Mercados e *Commodities*. Eventualmente, acrescenta-se outras seções de países ou temas que, devido às circunstâncias do momento, tornam-se relevantes para o governo.

## **2. Informes Especiais**

Notas informativas sobre a conjuntura econômica de países considerados estratégicos para o Brasil ou sobre temas específicos relacionados à economia internacional e ao comércio exterior. Os informes especiais são elaborados sob demanda específica do Secretário e/ou Secretários-Adjuntos.

## **3. Notas**

Relatórios amplos sobre a economia de países considerados de maior relevância na condução da política externa brasileira. Esses relatórios são elaborados com informações obtidas em viagens aos países analisados, por meio de contatos pessoais com funcionários do governo e analistas do setor privado.

## 4. Apresentações

Exposições contendo gráficos, tabelas e observações elaboradas em Power Point, a pedido do Secretário e/ou Secretários-Adjuntos, para auxiliá-los na apresentação de palestras/seminários no Brasil e no exterior. As apresentações normalmente abrangem temas relativos à economia brasileira, economia internacional, comércio internacional e finanças internacionais.

### **COORDENAÇÃO-GERAL DE ASSUNTOS ECONÔMICO-COMERCIAIS - CAECO COORDENAÇÃO-GERAL DE INTEGRAÇÃO - COINT**

(v. Anexos XI e XII)

A Coordenação-Geral de Assuntos Econômico-Comerciais tem como competência, entre outros assuntos, acompanhar e coordenar, no âmbito do Ministério da Fazenda, os processos de investigação de *dumping*, subsídios e salvaguardas, e as negociações binacionais e multilaterais no MERCOSUL e na ALCA, subsidiando o Secretário de Assuntos Internacionais e o Ministro da Fazenda nas decisões competentes. Esse trabalho envolve a participação em reuniões técnicas, elaboração de Notas e Pareceres, bem como a elaboração do Relatório Mensal de Análise da Balança Comercial Brasileira.

#### **1. Defesa Comercial**

No ano de 2001, foram abertos sete processos de investigação de prática de *dumping* e encerrados outros onze, sendo sete com imposição de direitos, dois sem imposição de direitos e dois que resultaram na formalização de Compromissos de Preços. Quanto às salvaguardas foi aberto processo para o segmento de coco ralado e permanece em vigor processo para o setor de brinquedos. Foram realizadas 18 reuniões técnicas referentes a esses processos. No mesmo período, não foi apreciado nenhum processo relativo a subsídios.

#### **2. Negociações**

##### 2.1 Área de Livre Comércio das Américas - ALCA

A CAECO acompanhou e ofereceu apoio técnico a dois grupos negociadores, a saber: o Grupo Negociador de Acesso a Mercados - GNAM e o Grupo Negociador sobre Subsídios, *Antidumping* e Direitos Compensatórios - GNSADC, tendo participado de um total de 36 reuniões técnicas, sendo 27 preparatórias realizadas no Brasil.

2.1.1. O GNAM tratou de negociações sobre Tarifas, Medidas Não Tarifárias, Salvaguardas, Regras de Origem, Procedimentos Aduaneiros e Normas e Barreiras Técnicas e teve como prioridade avançar na elaboração de dois documentos: métodos e modalidades para as negociações tarifárias e calendário e modalidades para o estabelecimento de regras de origem.

2.1.2. O GNSADC tratou, principalmente, da elaboração de texto consolidado sobre Subsídios e *Antidumping* e do aprofundamento da discussão sobre subsídios.

## 2.2. Mercado Comum do Sul

A CAECO acompanhou e ofereceu apoio técnico aos Comitês de Defesa Comercial e Salvaguardas e de Tarifas e subsidiou as negociações no âmbito da Comissão de Comércio do MERCOSUL - CCM, do Grupo Mercado Comum - GMC e do Conselho do Mercado Comum - CMC. Registre-se o apoio técnico às negociações com a União Européia, que, em 2001, se limitou à questão tarifária. Mesmo com as dificuldades econômicas que no ano de 2001 afetaram nosso parceiro, a Argentina, e que provocaram o cancelamento de alguns eventos no bloco, foram realizadas 39 reuniões, sendo 26 delas no Paraguai e Uruguai, países que ocuparam a presidência "pro-tempore" do MERCOSUL, respectivamente no primeiro e segundo semestres do ano passado.

## **OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO**

No decorrer do exercício, a SAIN observou fielmente a legislação, no tocante ao Plano Plurianual de Investimentos, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei de Orçamento e de Investimentos e o Decreto 3.746/2001, entre outros.

Em cumprimento à IN/TCU/Nº 005/94 foram enviadas à Gerência de Recursos Humanos deste Ministério, através do Memorando nº 139, de 15.05.2001, as Declarações de Imposto de Renda dos servidores desta Secretaria, ano-base 2000 (v. em anexo declaração da Gerência de Recursos Humanos, datada de 12.12.2001, atestando o recebimento).

## **Dotação Orçamentária e Plano Plurianual**

A dotação orçamentária para o exercício de 2001 no Programa Gestão da Política Macroeconômica, ação "Assistência Técnica em Assuntos Internacionais" (R\$ 129.073,06), precisou ser complementada com recursos do Programa de Apoio Administrativo, ação "Manutenção de Serviços Administrativos" (R\$ 682.089,88), tendo em vista que se mostrou insuficiente para a realização das atribuições regimentais e o alcance dos objetivos previstos.

A meta prevista para aquela atividade era originalmente de 80 negociações, tendo esse número sido elevado para 131, devido à participação em novos fóruns de trabalho. No total foram realizadas 142 negociações, ultrapassando, portanto, as metas previstas.

A maior parcela do orçamento foi realizada com o pagamento de diárias (38,73%) e passagens (58,14%). O restante (3,13%) foi gasto com material de consumo, realização de serviços, pagamento de estagiários e ressarcimentos de despesas a servidores.

Não houve transferência de recursos mediante convênio, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres, bem como a título de subvenção, auxílio ou contribuição.

### **Economicidade, Eficiência e Eficácia**

A SAIN sempre observou a questão da economicidade, dando preferência ao menor preço nos processos de dispensa de licitação e adquirindo materiais em quantidade estritamente necessária.

Com relação às passagens emitidas (170), 39% foram adquiridas na "tarifa promocional", o que resultou numa economia de 35,96% na conta "Passagens e Despesas com Locomoção".

### **Diligências de Órgãos de Controle Interno e Externo**

No exercício de 2001, não houve qualquer fato que tenha ocasionado instauração de sindicância ou processo administrativo e/ou tomada de contas especial.

**MARCOS CARAMURU DE PAIVA**

## DEMONSTRATIVO DAS METAS PREVISTAS - 2001

Anexo I

**Unidade:** MF/SAIN/ Gabinete

**Processo Gerencial Finalístico:** Participação em negociações de blocos econômicos e organismos multilaterais

**Sinopse do Objeto:** Acompanhar e participar das negociações econômicas e financeiras com governos e instituições internacionais, além de subsidiar as decisões do Sr. Ministro de Estado da Fazenda nas negociações com essas entidades.

**Responsável pelos Dados:** Ligia Pinheiro Barbosa

**Cargo:** Assessora

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Data:** 31 / 12/ 2001

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES-FIM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTITATIVO ANUAL REALIZADO (PARA O EXERCÍCIO CORRENTE / POR TRIMESTRE)			
		1º	2º	3º	4º
1 - Reuniões da Área de Livre Comércio das Américas - ALCA (Reuniões/relatórios)	Unidade	0	12	3	6
2 - Reuniões do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL (Reuniões/relatórios)	Unidade	4	2	2	2
3 - Comissão de Financiamento Externo - COFIEX (Reuniões/relatórios)	Unidade	1	1	1	1
4 - Reuniões da Organização Mundial do Comércio -OMC (Reuniões/relatórios)	Unidade	0	0	0	1
5 - Reuniões da IDA - International Development Assistance (Reuniões/relatórios)	Unidade	1	1	1	1
6 - Reuniões do Fundo de Financiamento do Desenvolvimento da ONU (Reuniões/relatórios)	Unidade	0	1	0	1
7 -					
8 -					
9 -					
10 -					
11 -					
12 -					

## DEMONSTRATIVO DAS METAS REALIZADAS - 2001

Anexo II

**Unidade:** MF/SAIN/ Gabinete

**Processo Gerencial Finalístico:** Participação em negociações de blocos econômicos e organismos multilaterais

**Sinopse do Objeto:** Acompanhar e participar das negociações econômicas e financeiras com governos e instituições internacionais, além de subsidiar as decisões do Sr. Ministro de Estado da Fazenda nas negociações com essas entidades.

**Responsável pelos Dados:** Ligia Pinheiro Barbosa

**Cargo:** Assessora

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Data:** 31 /12 / 2001

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES-FIM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTITATIVO ANUAL PREVISTO (PARA O EXERCÍCIO CORRENTE / POR TRIMESTRE)			
		1º	2º	3º	4º
1 - Reuniões da Área de Livre Comércio das Américas - ALCA (Reuniões/relatórios)	Unidade	0	12	3	6
2 - Reuniões do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL (Reuniões/relatórios)	Unidade	4	2	2	2
3 - Comissão de Financiamento Externo - COFIEX (Reuniões/relatórios)	Unidade	1	1	1	1
4 - Reuniões da Organização Mundial do Comércio -OMC (Reuniões/relatórios)	Unidade	0	0	0	1
5 - Reuniões da IDA - International Development Assistance (Reuniões/relatórios)	Unidade	1	1	1	1
6 - Reuniões do Fundo de Financiamento do Desenvolvimento da ONU (Reuniões/relatórios)	Unidade	0	1	0	1
7 -					
8 -					
9 -					
10 -					
11 -					
12 -					

## DEMONSTRATIVO DAS METAS PREVISTAS - 2001

Anexo III

**Unidade:** Coordenação-Geral de Créditos Externos - COCEX

**Processo Gerencial Finalístico:** Provimento de informações e de apoio técnico no Conselho Diretor do Fundo de Garantia às Exportações - CFGE.

**Sinopse do Objeto:** Organizar, convocar e distribuir documentação para os membros do CFGE, além do provimento de informações e prestação de apoio técnico-administrativo ao Secretário de Assuntos Internacionais e ao Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda, na qualidade de membros do Conselho.

**Responsável pelos Dados:** Luiz Fernando Pires Augusto

**Cargo:** Coordenador

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Data:** 31/12/2001

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES-FIM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTITATIVO ANUAL PREVISTO (PARA O EXERCÍCIO CORRENTE / POR TRIMESTRE)			
		1º	2º	3º	4º
1 - compilar todas operações/assuntos e dados financeiros para repasse aos membros do CFGE.	Percentual	100%	100%	100%	100%
2 - preparar pastas, para o Presidente e o Secretário-Executivo do Conselho, com documentação sobre as operações/assuntos a serem examinados nas Reuniões Ordinárias do CFGE.	Percentual	100%	100%	100%	100%
3 - analisar previamente no Grupo de Assessoramento Técnico do CFGE as operações/assuntos que serão examinados nas Reuniões Ordinárias.	Percentual	100%	100%	100%	100%
4 - preparar pauta comentada com as recomendações do Grupo de Assessoramento Técnico sobre as operações/assuntos que serão examinados nas Reuniões Ordinárias do CFGE, para subsidiar o Presidente e Secretário-Executivo do Conselho.	Percentual	100%	100%	100%	100%
5 - elaborar ata da Reunião Ordinária do CFGE.	Percentual	100%	100%	100%	100%
6 - encaminhar as resoluções do Conselho para a Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação.	Percentual	100%	100%	100%	100%
7 -					
8 -					
9 -					
10 -					



## DEMONSTRATIVO DAS METAS REALIZADAS - 2001

Anexo IV

**Unidade:** Coordenação-Geral de Créditos Externos - COCEX

**Processo Gerencial Finalístico:** Provimento de informações e de apoio técnico no Conselho Diretor do Fundo de Garantia às Exportações - CFGE.

**Sinopse do Objeto:** Organizar, convocar e distribuir documentação para os membros do CFGE, além do provimento de informações e prestação de apoio técnico-administrativo ao Secretário de Assuntos Internacionais e ao Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda, na qualidade de membros do Conselho.

**Responsável pelos Dados:** Luiz Fernando Pires Augusto

**Cargo:** Coordenador

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Data:** 31/12/2001

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES-FIM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTITATIVO ANUAL PREVISTO (PARA O EXERCÍCIO CORRENTE / POR TRIMESTRE)			
		1°	2°	3°	4°
1 - compilar todas operações/assuntos e dados financeiros para repasse aos membros do CFGE.	Percentual	100%	100%	100%	100%
2 - preparar pastas, para o Presidente e o Secretário-Executivo do Conselho, com documentação sobre as operações/assuntos a serem examinados nas Reuniões Ordinárias do CFGE.	Percentual	100%	100%	100%	100%
3 - analisar previamente no Grupo de Assessoramento Técnico do CFGE as operações/assuntos que serão examinados nas Reuniões Ordinárias.	Percentual	100%	100%	100%	100%
4 - preparar pauta comentada com as recomendações do Grupo de Assessoramento Técnico sobre as operações/assuntos que serão examinados nas Reuniões Ordinárias do CFGE, para subsidiar o Presidente e Secretário-Executivo do Conselho.	Percentual	100%	100%	100%	100%
5 - elaborar ata da Reunião Ordinária do CFGE.	Percentual	100%	100%	100%	100%
6 - encaminhar as resoluções do Conselho para a Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação.	Percentual	100%	100%	100%	100%
7 -					
8 -					
9 -					
10 -					